

# GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 39

## PORTUGUÊS 10.º ANO

### Tema 7: Atos de fala



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A  
APRENDIZAGEM?



## PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

Quantas vezes já quiseste dizer algo e tiveste de pensar na forma de o dizer?

Nem sempre falamos da mesma forma com um amigo, um professor ou num *e-mail* formal. Às vezes, basta mudar o tom, a escolha de uma palavra ou o momento para que tudo mude.

Que influência tem o contexto e a relação entre os interlocutores nos nossos atos de fala? E porque nos devemos preocupar com essas variáveis?



## O QUE VOU APRENDER?

### NO DOMÍNIO DA ORALIDADE.

- Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas.

### LEITURA:

- Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade dos géneros exposição sobre um tema e *cartoon*.
- Realizar leitura crítica e autónoma.
- Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista.

### NO DOMÍNIO DA GRAMÁTICA:

- Relacionar situações de comunicação, interlocutores e registos de língua (grau de formalidade, relação hierárquica entre os participantes, modo oral ou escrito da interação), tendo em conta os diversos atos de fala.

### ESCRITA:

- Escrever sínteses, exposições sobre um tema e apreciações críticas, respeitando as marcas de género.
- Planificar o texto a escrever, após pesquisa e seleção de informação pertinente.
- Redigir o texto com domínio seguro da organização em parágrafos e dos mecanismos de coerência e de coesão textual.



## COMO VOU APRENDER?

GTA 38: Falar é agir? O que são atos de fala?

GTA 39: É só dizer ou é preciso saber como dizer?

## Tema 7: Atos de fala



## GTA 39: É só dizer ou é preciso saber como dizer?

**Objetivos:**

- Mobilizar conhecimentos sobre atos ilocutórios para a compreensão e a produção dos enunciados.
- Relacionar o contexto, os interlocutores e o grau de formalidade com os atos ilocutórios utilizados.
- Adaptar a linguagem às variáveis contextuais.
- Exercitar a escrita argumentativa ao desenvolver uma apreciação crítica sobre um *cartoon* ou uma opinião fundamentada sobre um tema.

**Modalidade de trabalho:** individual ou em pequenos grupos.

**Recursos e materiais:** manual, caderno e *internet*.

**ETAPA 1 – Ativação de conhecimentos prévios**

**Resolve** o breve questionário para ativares conhecimentos prévios.

1. Qual das alíneas corresponde a uma ato ilocutório diretivo?
  - a) «Está a chover.»
  - b) «Gosto muito de ti.»
  - c) «Fecha a porta, por favor.»
2. Quando alguém diz «Prometo que não volto a faltar.», que tipo de ato realiza?
  - a) Expressivo.
  - b) Compromissivo.
  - c) Assertivo.
3. A frase «Declaro-vos marido e mulher.» é um exemplo de um ato ilocutório
  - a) diretivo.
  - b) expressivo.
  - c) declarativo.

**Reflete e responde** às questões seguintes, mobilizando o que já aprendeste sobre este tema. Se sentires dificuldade em responder, **debate** as questões com os colegas.

4. O que é um ato de fala? Falar pode ser considerado uma ação? Porquê?
5. Em que situações usamos linguagem mais formal? O que distingue uma linguagem formal de uma linguagem informal?
6. Um pedido é sempre um ato ilocutório diretivo? Porquê? E é sempre feito da mesma maneira?



## ETAPA 2 – Análise de enunciados



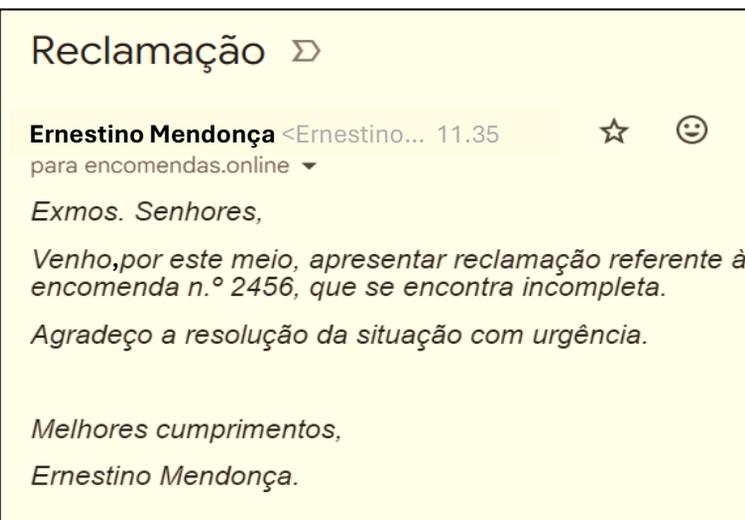
**Analisa** as três situações comunicativas que se seguem, tendo em conta os seguintes aspetos:

- tipo de registo de língua (formal/informal);
- tipo de relação entre os interlocutores - horizontal (entre iguais, familiar), assimétrica ou hierárquica (relações com diferença de estatuto ou poder), institucional (com regras ou convenções próprias);
- tipos de atos ilocutórios presentes e se são diretos ou indiretos.



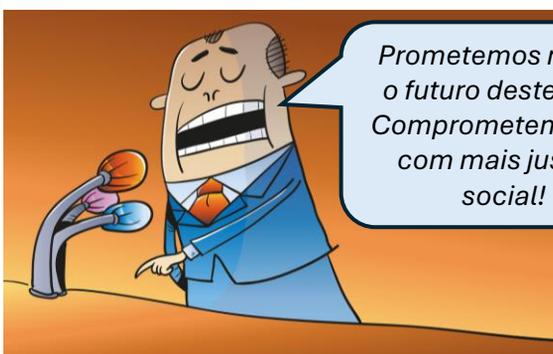
1 – Conversa entre amigos nas redes sociais

- Registo:
- Relação:
- Atos ilocutórios:



2 – Carta de reclamação

- Registo:
- Relação:
- Atos ilocutórios:



3 – Discurso político

- Registo:
- Relação:
- Atos ilocutórios:



## ETAPA 2 – Role play | Adaptação de enunciados a diferentes contextos

**Junta-te** com um colega e **trabalhem** em pares.

**Escolham** uma das seguintes situações a dramatizar (ou proponham outras que vos pareçam pertinentes em termos de atos ilocutórios a realizar):

- Aluno a pedir prorrogação de prazo a um professor.
- Pessoa a fazer uma queixa num serviço público.
- Entrevista de emprego.
- Pedido de desculpa a um amigo.

**Decidam:**

- Quem são os intervenientes?
- Qual a relação entre eles (igualdade ou hierarquia)?
- Qual é o grau de formalidade esperado?
- Qual é a intenção principal de quem fala (atos ilocutórios)?

**Improvise** um breve diálogo, dando conta da situação comunicativa,

- garantindo que se compreendem os atos ilocutórios envolvidos (pedido, desculpa, afirmação, compromisso...);
- adaptando o registo de linguagem ao contexto (vocabulário, fórmulas de cortesia, tom);
- preparando também a expressão oral (entoação, postura e, se apropriado, gestos).



Se sentirem necessidade, escrevam previamente o diálogo.

**Apresentem** aos colegas a cena.

**Observem** as apresentações dos colegas e **registem** uma avaliação com base nos critérios apresentados na grelha em baixo.

No final, **podem comentar** os trabalhos.

CRITÉRIO	SIM	EM PARTE	NÃO
A linguagem utilizada é adequada ao contexto?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Os atos ilocutórios estão bem realizados?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A postura e o tom estão ajustados à situação?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A dramatização é convincente e coerente?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

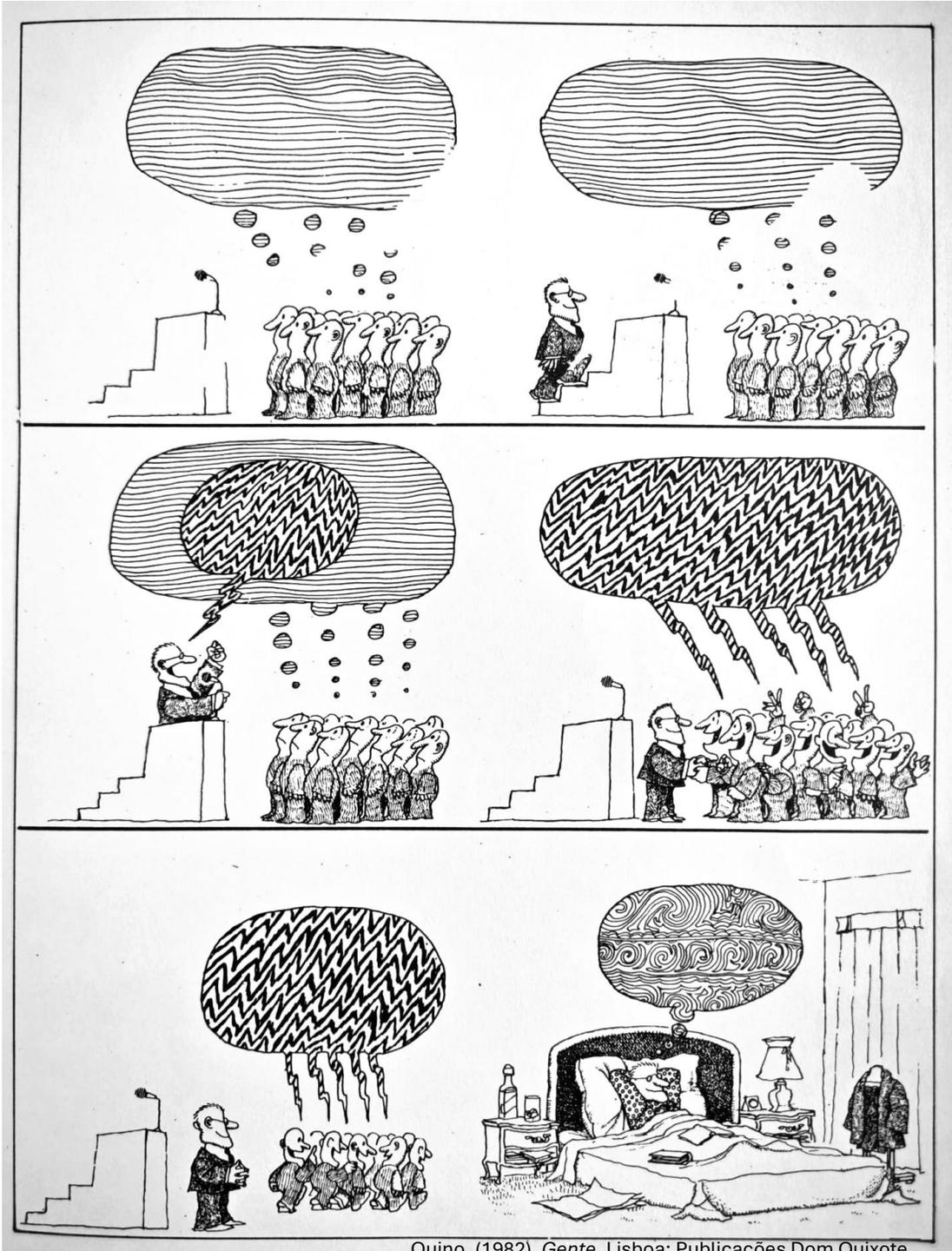


## ETAPA 4 – Escrita | Apreciação crítica de um *cartoon* ou artigo de opinião

Seleciona uma das propostas de escrita: ↗ A. Apreciação crítica de *cartoon*  
↘ B. Texto de opinião

### A. APRECIÇÃO CRÍTICA DE UM CARTOON

Recordas-te de teres observado e refletido sobre este *cartoon*, quando te foi solicitado, no GTA anterior, que lhe atribuísse um título e que o justificasses? **Escreve** uma apreciação crítica deste *cartoon*, seguindo as orientações que te são dadas.



Quino. (1982). *Gente*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.



Orientações:

- **Observa** os vários elementos do *cartoon*, **reflete** sobre o seu significado e sobre os recursos usados para passar a mensagem.
- Caso seja pertinente, **podes mobilizar** conhecimentos que tenhas adquirido sobre as questões dos atos de fala.
- **Fundamenta** a tua apreciação crítica sobre o *cartoon* em argumentos sólidos baseados na observação do mesmo.
- Se precisares, **consulta** o recurso interativo sobre como produzir uma apreciação crítica de um *cartoon*.
- **Planifica** e **redige** o teu texto, tendo em conta:
  - uma introdução, na qual identifies o autor do *cartoon* e clarifiques o tema nele abordado;
  - um desenvolvimento onde faças a descrição do *cartoon*, com a interpretação dos elementos que o compõem e fazendo comentário crítico sobre a pertinência da mensagem e a força dos recursos que usa;
  - uma conclusão em que reforces/sintetizes as ideias centrais da tua apreciação.
- No final, **revê** o teu texto a nível de ortografia, pontuação, correção e articulação entre frases, uso de conectores e mecanismos de coesão, coerência e progressão das ideias apresentadas.



[Recurso interativo «Apreciação crítica de um cartoon – Produção».](#)

## B. TEXTO DE OPINIÃO

Ao longo das atividades realizadas, refletiste sobre a força ilocutória dos atos de fala e sobre o poder que a linguagem tem de influenciar, criar e alterar a realidade à nossa volta. **Escreve** um texto de opinião que desenvolva a questão:

"As palavras têm poder: de que forma os atos de fala moldam a nossa realidade individual e coletiva?"

Segue as orientações:

- **Reflete** sobre o tema e desenvolve uma posição clara sobre o mesmo.
- Caso seja pertinente, **podes mobilizar** conhecimentos que tenhas adquirido sobre as questões da linguagem como ação.
- **Fundamenta** a tua posição sobre o tema em argumentos sólidos e com exemplos que os possam ilustrar.
- **Planifica** e **redige** o teu texto, tendo em conta:
  - uma introdução, na qual presentes o tema e, em termos globais, a opinião que vais defender;
  - um desenvolvimento onde expliques com clareza os argumentos e ilustres com exemplos concretos e pertinentes;
  - uma conclusão em que reforces/sintetizes a posição defendida.
- No final, **revê** o teu texto a nível de ortografia, pontuação, correção e articulação entre frases, uso de conectores e mecanismos de coesão, coerência e progressão das ideias apresentadas.



## PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

### ETAPA 1 – Ativação de conhecimentos prévios

#### Respostas:

1. c); 2. b); 3. c)

4. Um ato de fala é uma ação que realizamos ao afirmar, perguntar, pedir ou prometer algo. Ao usarmos a linguagem, não nos limitamos a transmitir informação, também atuamos sobre o mundo e os outros. Por exemplo, dizer «Prometo estudar.» não descreve apenas uma intenção, é em si mesmo o próprio compromisso.

5. Usamos linguagem mais formal quando a situação exige respeito, distância ou autoridade, como ao falar com professores, superiores hierárquicos e desconhecidos ou em documentos oficiais, discursos, entrevistas, etc. O registo formal caracteriza-se por vocabulário mais cuidado, estruturas completas, formas de tratamento adequadas e ausência de linguagem coloquial.

6. Sim, um pedido é um ato ilocutório diretivo, porque tem como objetivo levar o interlocutor a fazer algo. Os atos diretivos incluem ordens, conselhos, sugestões ou pedidos — todos procuram influenciar o comportamento do outro. No entanto, o pedido pode variar de forma (mais ou menos direta, formal ou informal), dependendo do contexto e da relação entre os interlocutores.

### ETAPA 2 – Análise de enunciados

#### Respostas:

##### Situação 1 – conversa entre amigos nas redes sociais:

- Registo: informal
- Relação: horizontal (entre iguais)
- Atos: assertivo/expressivo; diretivo (indireto – através de uma pergunta); compromissivo

##### Situação 2 – Carta de reclamação:

- Registo: formal
- Relação: assimétrica
- Atos: assertivo, diretivo (indireto – «Agradeço resolução.» – linguagem própria do ato expressivo, mas na realidade é diretivo – Resolvam com urgência).

##### Situação 3 – Discurso político:

- Registo: formal
- Relação: institucional
- Atos: compromissivos (diretos: recurso aos verbos prometer e comprometer-se)



## O QUE APRENDI?

**Comprendeste** que uma boa comunicação exige que saibas o que dizer, mas também como dizer?

**És capaz de...**

- mobilizar conhecimentos atos ilocutórios para a compreensão e a produção dos enunciados?
- relacionar o contexto, os interlocutores e o grau de formalidade com os atos ilocutórios utilizados?
- adaptar a linguagem às variáveis contextuais?
- exercitar a escrita argumentativa ao desenvolver uma apreciação crítica sobre um *cartoon* ou uma opinião fundamentada sobre um tema?

Ainda **tens** dificuldades?

**Sugestões:**

**Consulta** no teu manual, as páginas informativas sobre os atos ilocutórios, os registos de língua e as variáveis do contexto de comunicação e **realiza** os exercícios que o manual disponibiliza sobre esses tópicos.



## COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

**Aprofunda** o que já sabes sobre a escrita argumentativa, visualizando a videoaula de leitura e escrita para o Ensino Secundário.



[Videoaula n.º 16 – Leitura e Escrita, 10.º a 12.º anos.](#)